



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Humanas (ICS)

Departamento de Antropologia (DAN)

Disciplina: Introdução à Antropologia

Horário: TER 08:00-9:50 E QUI 08:00-9:50 (06/06 a 24/09-2022.1)

Turma:02

Local: PAT AT 092

Professora: Thais Nogueira **email:** thais.sociologia@gmail.com

Ementa: O campo da antropologia e o paradoxo da unidade na diversidade: o humano na biologia e na cultura, a evolução humana como processo bio-cultural. Especificidades da Antropologia Social ou Cultural: o conceito de cultura e o princípio do relativismo cultural; o trabalho de campo e a observação participante como o método antropológico. Variedade temática da Antropologia Social.

Objetivo: Apresentar aos discentes ingressantes as especificidades e conceitos fundantes da Antropologia Social dentro do campo das Ciências Sociais, assim como estimular reflexões que ampliem as perspectivas, debates e discursos tanto sobre a produção antropológica como sobre a realidade social.

Avaliação:

A participação nas aulas, a entrega das atividades propostas dentro dos prazos acordados e uma auto avaliação que será realizada ao final do curso construirão **20% da nota final**. **A avaliação 1 (40% da nota final)** será a elaboração da proposta de trabalho final em que o/a estudante deve utilizar o material didático proposto (contendo a bibliografia, vídeos e áudios/*podcasts*) como objeto de análise e como fundamentação teórica do argumento da proposta. A proposta de trabalho deverá contemplar o que se pretende refletir /pesquisar para o trabalho final. No final há uma lista de sugestão de documentários que devem ser utilizados como objeto da discussão do trabalho. Um dos documentários deve ser escolhido para que seja discutido a partir da bibliografia e materiais didáticos utilizados durante o curso. A primeira avaliação deve ter no máximo dois parágrafos, indicando o objetivo, quais os materiais (bibliografia) serão e como serão usados. Devendo deixar explícita a questão/problema que se quer responder, debater, refletir, investigar com o trabalho que está sendo proposto. **Na avaliação 2 (40% da nota final)** o/a estudante irá desenvolver a proposta de trabalho

previamente acordada na avaliação 1. O texto **produzido deverá ser original e de autoria** do/ da estudante (portanto, trabalhos plagiados/copiados terão nota zerada) utilizando-se do material didático da do curso. O trabalho deve conter no número máximo de três páginas e estar dentro das normas da ABNT.
<https://bce.unb.br/wp-content/uploads/2021/08/ABNT-2018-08.pdf>

A composição das notas para menção final, será, portanto: o somatório dos três momentos de avaliações elencados atribuindo-se menção segundo o modelo da UnB: II: 1 a 2,9; MI: 3 a 4,9; MM: 5 a 6,9; MS: 7 a 8,9; SS: 9 a 10.

ATENÇÃO:

->Conforme as normas da Universidade de Brasília o/a estudante que se ausentar sem justificativa formal em mais de 25% das aulas será considerado reprovado/a (SR- Sem rendimento);

->16/06- Feriado de Corpus Christi, não haverá aula; Semana universitária 29/08 a 02/09- Não haverá aula;

-> É expressamente proibido, fotografar ou fazer gravação das aulas em áudio ou vídeo, exceto com autorização expressa da professora;

-> O programa pode sofrer alterações ao longo do curso, portanto, é necessário ficar atento/a as possíveis modificações;

-> As leituras prévias dos textos são obrigatórias, assim como assistir os filmes/documentários e ouvir os *podcasts* que fazem parte da proposta de condução do curso;

-> Se o/a estudante necessitar de algum tipo de atendimento especial deve informar a professora, como também ao departamento do curso para que realize os encaminhamentos necessários para que possa ser atendido/a de maneira adequada;

-> É imprescindível que se respeite a propriedade intelectual em sua integralidade, portanto, trabalhos plagiados total ou parcialmente terão a menção zerada. Aqui segue um guia para tirar dúvidas sobre a questão:
<http://iacs.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/226/delightful-downloads/2021/03/Cartilha-Entenda-o-que-%C3%A9-Pl%C3%A1gio.pdf>

Unidade I – Introdução e provocações iniciais

07/06- Aula 1-

Apresentação do programa e informes gerais a respeito do curso;

09/06- Aula 2-

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. In: A.K. Rooney e P.L. de Vore (orgs) YOU AND THE OTHERS - Readings in Introductory Anthropology (Cambridge, Erlich) 1976.

LINTON, Ralph. cidadão 100% norte-americano. O homem: uma introdução à antropologia. 1971, p. 331-2

O que é antropologia?
<https://open.spotify.com/episode/0nUFjQy5lDFsBUgnKKVB2S?si=1b2675ae9a864b58>

Unidade II -Antropologia como campo de saber

14/06- Aula 3 -

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. cap. 1,2 e 3 “O século XVIII: a invenção do conceito de homem” e “o tempo dos pioneiros” 2005;

-KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”
https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro

21/06- Aula 4 –

-TOLRA, Philippe Laburthe; WARNIER, Jean-Pierre. Etnologia antropologia. 2. ed. Trad. Anna Hertmann Cavalcanti. Petrópolis: Vozes, 1999. Cap. 1 ao 3.

- Palestra: ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única.
<https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg>

- DOCUMENTÁRIO: Guerras do Brasil.Doc episódio1 - indígenas:
<https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4>

Material complementar:

- DAMATTA, Roberto. A antropologia no quadro das ciências. In: Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FLUEHR-LOBBAN, Carolyn. Anténor Firmin: o haitiano pioneiro da antropologia. In: American Anthropologist, vol. 102, n. 3, 2000, pp. 449-466. Tradução de Ellis Aguiar, mimeo.
- Vídeo: Lilian Schwarcz fala sobre as relações entre História e Antropologia. In: https://www.youtube.com/watch?v=r1HVy9XHxw0&ab_channel=UNIVESP
- Podcast ANTROPOCAST. Autor Prof. Fred Lúcio (USP) Episódio # 2: O que são as Ciências Humanas? #3: O que é antropologia? <https://open.spotify.com/show/7ixQy74MA2UIFcMPCAmtOJ>
- WOORTMANN, Klaas. Os planetas e os continentes: Copérnico, Colombo e a reinvenção do mundo exterior In: Religião e Ciência no Renascimento. Brasília: Editora UnB, 1997. p.11 – 37.
- ORTNER, Sherry. Teoria na antropologia desde os anos 60. Mana 17(2), p. 419-466, 2011.

Unidade III A evolução humana como processo bio-cultural

23/06- Aula 5 -

-GEERTZ, Clifford. “A Transição para a Humanidade” In: S. Tax (Ed.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, (p. 31-43). 1966.

-Documentário: BALMÈS, Thomas; CHABAT, Alain. Bébé(s). França, 2010. Disponível em: <http://focusfeatures.com/babies>.

28/06 - Aula 6 –

-INGOLD, Tim “Sobre a distinção entre evolução e história”. In: Antropolítica, n.20. Niterói: UFF, p. 17-36. 2006.

- Evolução e dispersão dos HOMINÍDEOS (Parte 1: origem das espécies) <https://www.youtube.com/watch?v=8ox6Ff2SbWw>

Material complementar:

- FOLEY, Robert. Por que África?; A evolução humana é adaptativa? In: Os Humanos antes da Humanidade. Uma Perspectiva Evolucionista. São Paulo: Editora UNESP, 1988.

- MITHEN, Steven. 2002. A pré-história da mente: uma busca das origens da arte, da religião e da ciência. Capítulo 9 (Pp. 247-303). São Paulo: Editora UNESP.

- INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 10, p. 39-53.

Unidade IV - Conceito de cultura, etnocentrismo e relativismo cultural

Cultura e Etnocentrismo

30/06 - Aula 7 -

LARAIA, Roque. Parte 2 do livro: Como opera a cultura. In: Cultura: um conceito antropológico. Companhia das Letras, 1986.

Documentário: “Terra Sem Pecado”. 19”58’ min.
<https://www.youtube.com/watch?v=BUuqAd-Gq8w>

05/07 - Aula 8 -

WAGNER, Roy. “A presunção da cultura”. Em. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 27-46. 2010.

TODOROV, Tzvetan. Etnocentrismo. In: Nós e os outros: A reflexão francesa sobre a diversidade humana . Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1993.

Relativismo, Alteridade e Diversidade

07/07 - Aula 9-

ABU-LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas precisam de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros”. Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, Brasília, v. 11, n. 2, p. 93-108, 2017.

12/07 - Aula 10-

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. Horiz. antropol. 5 (10) • Maio 1999.

Documentário: “Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani”. 21 min.

https://www.youtube.com/watch?v=wVH5MUF01Uo&list=PLPHBfbuYpe6_bJ58EkZFKnIruCH7z28Mu&index=28

Material complementar:

- TYLOR, Edward Burnett. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- SEGATO, Rita. Um paradoxo do relativismo: o discurso racional da antropologia frente ao sagrado. Série Antropologia 86. 1989.
- GOLDMAN, Marcio. “Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica”. Etnográfica, v. X, n. 1, 2006. pp. 161-173.
- GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura para o conceito de homem. In.: GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, p. 25-40. 1989.
- KROEBER, Alfred L. “O superorgânico”. In A natureza da cultura. Lisboa: Edições 70, pp. 39-79. 1993 [1917].
- MINTZ, Sidney W. Cultura: uma visão antropológica. Tempo vol. 28, pp. 223-237.
- HURSTON, Zora. O que os editores brancos não publicarão. Ayé: Revista de Antropologia no1, v1. 2019.
- CUNHA, M. M. L. C. da. Cultura com aspas: e outros ensaios. São Paulo: Cosac & Naify.2009.

UNIDADE V - O trabalho de campo e metodologias de pesquisa da Antropologia

14/07 - Aula 11 –

- MALINOWSKI, Bronislaw. “Tema, método e objetivo desta pesquisa. In.: Guimarães, Alba Zaluar. Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1978. pp.39-61.
- FAAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”. Cadernos de Campo, São Paulo, v. 13, n. 13, p. 155-161, mar. 2005.
- “Como se faz observação participante?” Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. 7’44”. <https://www.youtube.com/watch?v=gKp2ykA98OI>

19/07 - Aula 12-

- PEIRANO, Mariza Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, ano 20, N. 42, 2014. pp. 377-391.
- “O que é etnografia?”. Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. 6’07”
<https://www.youtube.com/watch?v=waWTIvMPmAM>

21/07 - Aula 13- Entrega da avaliação 1

Material complementar:

-VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. pp. 121-132.

- FOOTE-WHYTE, William. “Treinando a observação participante”. In.: Guimarães, Alba Zaluar. Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1990 [1943]. pp. 77-86.

-SÁEZ, Oscar Calavia. Esse Obscuro Objeto de Pesquisa. Ilha de Santa Catarina: “Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia”, 2013. P. 133 – 145.

- EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo (Apêndice IV) In: Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores. (1937) 1978. pp. 298-316.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever. In: O trabalho do antropólogo. Brasília, Ed. Paralelo 15, São Paulo, Ed. UNESP. 1998.

- FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. Revista Brasileira de Educação. São Paulo. 1999.

UNIDADE VI - Variedade Temática das pesquisas antropológicas

26/07 - Aula 14-

-MELLO, Anahi Guedes de & NUERNBERG, A. H. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2012, vol.20, n.03, pp.635-655.

28/07 - Aula 15-

-GUIMARÃES, Silvia M. F. O sistema médico Sanumá-Yanomami e sua interação com as práticas biomédicas de atenção à saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 31(10):2148-2156, out, 2015.

02/08 - Aula 16-

-PINHEIRO-MACHADO, Rosana. ; SCALCO, Lúcia. M. Os sentidos do real e do falso: o consumo popular em perspectiva etnográfica. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 2010, v. 53 n° 1.

04/08 - Aula 17 –

-PATRIOTA DE MOURA, Cristina. P. de, & JANUZZI, V. P. Brasília classificada: novos espaços de classe média na capital federal. *Tempo Social*, 31(1), 113-134, 2019.

09/08 - Aula 18 -

-GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. (Orgs.). *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2020, p. 75-93.

11/08 - Aula 19 –

-TIBA, Thaisa. “Assédio moral na escola: insulto e desejo de reparação moral em uma instituição escolar do Distrito Federal brasileiro”, *Anuário Antropológico*, v.46 n.2 | -1, 2021, 288-303.

16/08 - Aula 20 –

TSING, Anna Lowenhaupt. O antropoceno mais que humano. *Ilha*, Florianópolis, v. 23, n. 1, 176-191, 2021.

8/08 - Aula 21 –

BIONDI, Karina. Políticas prisioneiras e gestão penitenciária: incitações, variações e efeitos. *Etnográfica*, vol. 21 (3) | 2017, 555-567.

23/08 - Aula 22-

TASSINARI, Antonela. M. I, & GOBBI, Izabel. Políticas públicas e educação para indígenas e sobre indígenas. *Educação*, 34(1), Pp. 95–112. 2009.

25/08 - Aula 23 –

COLLAÇO, Janine H. L. Restaurantes de Comida Rápida, os *Fast-foods*, em Praças de Alimentação de Shopping Centers: transformações no comer. In: *Estudos Históricos*, nº 33, Rio de Janeiro, 2004.

06/09 - Aula 24-

CAVALCANTE, Lucimara Varanis. História, identidade e dinâmicas territoriais do povo Rom no Brasil. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.(Introdução e capítulo 1).

08/09 - Aula 25 –

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 1, p. 439–464, 2012.

13/09 - Aula 26 –

ANZALDÚA, Glória. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. *Estudos Feministas*. N.1. 229 – 236. 2000.

15/09 - Aula 27 – Produção da avaliação final

20/09 – Aula 28 – Prazo final da Entrega da avaliação

22/09 – Encerramento

Sugestões de documentários para avaliação:

1) “Muita terra pra pouco índio?” 23 Min. Direção de Bruno Pacheco

<https://www.youtube.com/watch?v=wAh2nokq-iM>

2) “Rota do Sal Kalunga” / 2014 / 95 min. Direção e Roteiro André Portugal Braga e Cardes Amâncio

<https://www.youtube.com/watch?v=InfA-IZYzyg>

3) “Ciganos do Nordeste”. Produção de Olney São Paulo. Partes 1, 2 e 3 (48 min).

<https://www.youtube.com/watch?v=3W6mzG6r0xY>

https://www.youtube.com/watch?v=qh2pU6T_01M

<https://www.youtube.com/watch?v=3W6mzG6r0xY>

4- “Zika – um documentário sobre mulheres- Anis Bioética

<https://www.youtube.com/watch?v=m8tOpS515dA>

5- “Leva” - Direção: Juliana Vicente e Luiza Marques 54 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=xn2um8xhc4o>

6- Transgêneros: a vida além da identidade – 2016 32 mim.

<https://www.youtube.com/watch?v=WupOPOrH8hw>